

**Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 01.08.2006.**

1 Ao 1º (primeiro) dia do mês agosto do ano 2006 (dois mil e seis), às 13h30m (treze  
2 horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal da  
3 Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência do Vice-Reitor, Reitor em exercício,  
4 Professor **Francisco José Gomes Mesquita**, presentes os Conselheiros a seguir  
5 relacionados: Professores **Dora Leal Rosa (Pró-Reitora de Planejamento e**  
6 **Administração)**, **Regina Lúcia Mendonça Lopes (ENF)**, **Nelson de Luca Pretto**  
7 **(EDC)**, **Horst Karl Schwebel (MUS)**, **Jonhson Meira Santos (DIR)**, **Antônio Wilson**  
8 **Ferreira Menezes (ECO)**, **Iracema Santos Veloso (NUT)**, **Rosauta Maria Fagundes**  
9 **Poggio (LET)**, **Maria da Glória Lima Cruz Teixeira (ISC)**, **Dulce Tâmara Rocha**  
10 **Lamego da Silva (DAN)**, **Miguel da Costa Accioly (BIO)**, **Arthur Matos Neto (FIS)**,  
11 **Lina Maria Brandão Aras (FFCH)**, **Antônio Heliodório Lima Sampaio (ARQ)**,  
12 **Maria Auxiliadora da Silva (GEO)**, **Maria da Graça Pitiá Barreto (ADM)**, **Maria**  
13 **Isabel Pereira Vianna (ODO)**, **Marco Antônio Nogueira Fernandes (MAT)**, **Luís**  
14 **Edmundo Prado de Campos (ENG)**, **Sudário de Aguiar Cunha (FCC)**, **Dirceu**  
15 **Martins (QUI)**, **Kátia de Carvalho (ICI)**, **José Vasconcelos Lima Oliveira (MEV)**,  
16 **Giovandro Marcus Ferreira (COM)**, **Elienc Benício Amâncio Costa (TEA)** e  
17 **Ricardo Carneiro de Miranda Filho (representante do CONSEPE)**; os  
18 representantes da comunidade baiana, Professor **Manuel Vicente Veiga Junior** e  
19 Doutor **Rafael Lucchesi Ramacciotti**; os representantes dos servidores técnico-  
20 administrativos, Senhores **Renato Jorge Pinto** e **Luiz Fernando Santos Bandeira**; e  
21 os representantes estudantis **Everaldo Evaristo dos Santos Neto**, **Igor Carvalho**  
22 **Rocha**, **Ana Virgínia Santana** e **Otávia Veiga Malheiros**. Esteve presente à reunião,  
23 como convidado, o Senhor José Luís Lalor Imbiriba, Coordenador de Espaço Físico.  
24 Havendo quorum, o **Senhor Presidente** abriu a sessão e registrou o encerramento do  
25 mandato do Reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho no dia anterior, 31.07.2006,  
26 devendo a sua posse para a nova gestão ocorrer em 03.08.2006, no Ministério da  
27 Educação, em Brasília, e a transmissão de cargo no dia seguinte, 04.08.2006, esta  
28 inserida num conjunto de atividades programadas e devidamente divulgadas à  
29 comunidade, dessa forma estando o Professor Naomar afastado das suas funções no  
30 intervalo correspondente a 01.08.2006 e 02.08.2006, espaço de tempo havido entre os  
31 dois mandatos resultantes do processo de reeleição e seqüencialmente separados pela  
32 citada diferença entre eles. Franqueada a palavra, a Conselheira **Maria Auxiliadora da**  
33 **Silva** propôs um voto de pesar pelo falecimento do Professor Geraldo Milton da  
34 Silveira, ocorrido no dia 30.07.2006, enaltecendo as suas virtudes de docente  
35 competente e dedicado, "Professor Emérito" da UFBA, muito tendo lutado pela  
36 recuperação da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus, bem como por várias  
37 outras causas de semelhante interesse daquela Unidade e da Universidade. O **Senhor**  
38 **Presidente** colocou a proposição em votação, tendo sido aprovada por unanimidade,  
39 devendo a moção ser encaminhada à família do homenageado. Em seguida, passou à  
40 apreciação da Ata da reunião do CONSUNI do dia 26.06.2006, que, também, submetida  
41 à votação, foi unanimemente aprovada. Ordem do Dia, **item 01: Proposta**  
42 **Orçamentária 2007. Relator – Comissão de Orçamento e Finanças**. O Conselheiro  
43 **Sudário Cunha**, presidente da referida Comissão, procedeu à leitura do parecer exarado  
44 pelo Conselheiro Reginaldo Santos, ausente da reunião, concluindo favoravelmente à  
45 aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2007. Em discussão, a  
46 Conselheira **Dora Leal Rosa** informou sobre a disponibilidade de um valor financeiro  
47 de R\$ 37.847.983,00 para a manutenção da UFBA ao longo do ano de 2007, estando tal

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Luiz Bandeira', 'Dora Leal Rosa', and 'Sudário Cunha'. There is also a small number '1' written near the bottom right.]*

48 montante ainda suscetível de ampliação ou redução, além do estabelecimento do limite  
49 de R\$ 12.895.101,00 para receita própria, a representar uma expectativa cuja  
50 concretização estará condicionada ao desempenho de atividades institucionais, ficando  
51 uma grande parte da verba vinculada às Unidades responsáveis pela sua origem, assim  
52 como os aluguéis das cantinas, que se reverterem e retornam integralmente às próprias  
53 Escolas geradoras, salientando que apenas os recursos arrecadados através da expedição  
54 de documentos são totalmente revertidos para a Reitoria, que os aplica basicamente na  
55 assistência estudantil neste caso solicitando uma reflexão do relator a respeito da sua  
56 proposição registrada no parecer, conquanto já é muito reduzido o que se pode  
57 considerar receita livre. O Conselheiro **Antônio Wilson Menezes** apoiou o teor do  
58 parecer, externando, porém, sua discordância quanto à forma do seu encaminhamento,  
59 cuja redação final não fora aprovada pela Comissão de Orçamento e Finanças, então  
60 defendendo a adoção de tal procedimento, legalmente exigido para a tramitação correta  
61 do processo, todavia ressaltando, naquela sua intervenção, a inexistência de qualquer  
62 intenção protelatória da deliberação a ser tomada pelo Conselho. O Conselheiro  
63 **Sudário Cunha** informou sobre a aprovação do relato no âmbito da mencionada  
64 Comissão, mas concordou com o registro efetuado de ocorrência de aprovação do  
65 mérito sem o texto conclusivo e, em tais condições, o **Senhor Presidente** propôs o  
66 adiamento da apreciação do processo para a próxima reunião do CONSUNI, a ser  
67 extraordinariamente convocada com brevidade, quando se procederá à sua definição  
68 com base em elementos documentais perfeitamente constituídos e disponibilizados aos  
69 Conselheiros, tendo a sua sugestão obtido a anuência generalizada. Assim sendo,  
70 passou-se ao **item 02 da pauta: Aplicação das Emendas Parlamentares de Bancada.**  
71 **Relator: Conselheira Dora Leal Rosa.** A **Relatora** informou sobre a existência de um  
72 conjunto de emendas individuais e duas de bancada, totalizando um montante de R\$  
73 16.684.500,00, já tendo ocorrido um descontingenciamento de R\$ 4.300.000,00 no mês  
74 de junho e a elaboração de uma proposta de aplicação de tais recursos de capital por  
75 parte da PROPLAD, mediante apresentação de algumas alternativas de investimento,  
76 então distribuídas ao plenário, a serem apreciadas e definidas pelo Conselho.  
77 Considerando as prioridades já identificadas na Universidade, foram escolhidos três  
78 itens para destinação dos valores: 1-construção de um pavilhão de aulas para a  
79 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, um prédio equivalente ao Pavilhão de  
80 Aulas do Cancla; 2- construção de mais um piso superior no prédio do Ambulatório  
81 Magalhães Neto; 3- equipamentos. Comentando sobre aquelas indicações, a Conselheira  
82 **Dora Rosa** enfatizou a premente necessidade da aludida edificação em face das  
83 precárias condições de funcionamento de FFCH e, com relação ao item 2, destacou o  
84 objetivo e projeção originais de execução de quatro pavimentos, somente tendo sido  
85 possível o levantamento de três, já se dispondo, portanto, de um projeto pronto para a  
86 sua implementação, que servirá à transferência e funcionamento do Serviço Médico  
87 Universitário Rubens Brasil (SMURB), cujas instalações atuais seriam adaptadas para a  
88 implantação de um novo PAF. Dessa forma, a **Relatora** propôs a apreciação da  
89 aplicação da citada verba de R\$ 4.300.000,00 com base na proposição disponibilizada  
90 pela PROPLAD, fixando-se um prazo para discussão sobre a segunda parcela, ainda não  
91 liberada e por isso mesmo possibilitando um período mais dilatado para avaliação mais  
92 acurada dos seus diversos itens, assim sugerindo a Conselheira Dora uma divisão do  
93 debate em duas etapas: a primeira relacionada com o valor já disponível para imediata  
94 deliberação e a segunda voltada para análise dos restantes R\$ 12.384.500,00, aí se  
95 incluindo um montante de R\$ 5.324.500,00, cuja destinação não fora apontada pela  
96 PROPLAD. Com a palavra, a Conselheira **Lina Aras** considerou dispensável um  
97 pedido de compreensão e apoio dos seus pares para aprovação da construção do prédio

98 de FFCH, em face das precárias condições da Unidade por todos já identificadas e  
99 reconhecidas, bem como da generalizada expectativa comunitária em torno das novas  
100 instalações e solicitou a inserção, no segundo item apresentado pela relatora, de  
101 providências relacionadas com a biblioteca da Unidade, já não mais comportando a  
102 quantidade de livros existente, ainda agravando-se a situação com a perspectiva da  
103 transferência, para aquele espaço, do acervo do Centro de Recursos Humanos (CRH). O  
104 Conselheiro **Nelson Pretto** destacou as constantes dificuldades para debate e decisão  
105 em reuniões cuja pauta envolvia a distribuição de recursos para a UFBA, sempre parcos  
106 e previamente definidos, disto resultando um generalizado comportamento queixoso e  
107 reivindicatório, já que quase todas as Unidades padecem de condições sofríveis de  
108 funcionamento, em seguida questionando a respeito da atual situação do Plano Diretor,  
109 das obras inacabadas do Restaurante Universitário, do PAF III etc., com destaque para o  
110 primeiro, cuja definição, acrescentou, propiciará um maior esclarecimento para os  
111 novos e futuros investimentos, a serem programados com a devida antecipação técnica e  
112 cronológica, ao invés da adoção de deliberações precipitadas, pouco refletidas e de  
113 última hora, além de defender uma ágil aplicação dos recursos disponíveis de forma a se  
114 obter o seu pleno aproveitamento e não se incorrer no risco de eventuais perdas  
115 financeiras para a Universidade. Ressaltando a correção da destinação de um Pavilhão  
116 de Aulas para FFCH, o Conselheiro **Nelson** manifestou, contudo, a preferência pela sua  
117 inserção e incorporação a um Plano Diretor previamente definido e propôs a  
118 identificação das situações mais dramáticas da UFBA, facilmente constatadas em várias  
119 Unidades, a exemplo da própria Faculdade de Educação, cujos registros optava por  
120 poupar e não revelar diante de casos ainda mais adversos de outros setores da  
121 Universidade, dentre os quais reconhecia e incluía a FFCH. Por fim, aludiu o  
122 Conselheiro Nelson Pretto às precárias condições igualmente verificadas em relação aos  
123 equipamentos da Instituição, a merecerem consistentes investimentos, e comentou  
124 acerca do aproveitamento do prédio do atual SMURB como futuro Pavilhão de Aulas,  
125 levantando questionamentos sobre uma possível inadequação geográfica da sua  
126 localização para a mencionada finalidade. A Conselheira **Dora Rosa** prestou alguns  
127 esclarecimentos ao Conselho, referindo que os recursos para adaptação e manutenção do  
128 Restaurante Universitário já estão previstos na verba de custeio da UFBA e registrou a  
129 ocorrência de problemas com as três empresas envolvidas com a construção do PAF III,  
130 cujos serviços encontram-se finalmente reencaminhados, ainda lembrando de decisão  
131 tomada pelo CONSUNI, ao final do ano passado, para envolvimento da PETROBRAS  
132 com o processo de conclusão dos trabalhos. O Conselheiro **Antônio Heliodório**  
133 **Sampaio** informou sobre a paralisação das atividades relacionadas com o Plano Diretor  
134 em virtude das críticas então sofridas e motivadoras de conflitos incapazes de alcançar o  
135 consenso, a despeito da apresentação de três propostas alternativas, defendendo a  
136 continuidade da sua discussão com ênfase sobre os seus aspectos mais polêmicos.  
137 Reportando-se ao caso do SMURB, referiu que a sua transferência estava prevista em  
138 todas as aludidas opções, com a justificativa da sua melhor adequação no bairro do  
139 Canela do que na Federação, e, com relação à acessibilidade, item a ser contemplado, de  
140 acordo com a proposta e cronograma da PROPLAD na segunda etapa dos  
141 investimentos, o Conselheiro ratificou a necessidade de atendimento a exigência técnica  
142 voltada para a movimentação de deficientes físicos, pouco observada nas instalações da  
143 UFBA, já tendo inclusive motivado a formação e tramitação de processo no Ministério  
144 Público contra a Universidade pelas razões apontadas. Em continuidade, o Conselheiro  
145 Antônio Heliodório registrou a inexistência de contestações a respeito dos planos  
146 inclinados da Escola Politécnica e da Faculdade de Filosofia, igualmente previstos no  
147 Plano Diretor que, além do acesso, também atenderiam ao quesito da segurança, estando

*Handwritten signature: J. J. J. J.*

*Handwritten signatures and initials: AT, KC, J. J. J. J., H. B. B. B., A. J. J. J., and others.*

148 ambos os projetos igualmente paralisados, e explanou sobre o preenchimento do espaço  
149 correspondente ao atual SMURB com salas de aula, além de enfatizar a obviedade da  
150 necessidade do Pavilhão de São Lázaro, a ser compartilhado com outras Unidades;  
151 indicou a escolha das situações mais críticas que igualmente permitam a elaboração de  
152 projetos arquitetônicos com maior brevidade, não descartou a possibilidade de discussão  
153 de novas demandas na segunda etapa em face do acúmulo de solicitações institucionais  
154 e ratificou a retomada do debate em torno do Plano Diretor. O Conselheiro **José**  
155 **Vasconcelos Oliveira** expôs as dificuldades enfrentadas pela Escola de Medicina  
156 Veterinária, solicitando a compreensão dos seus pares no sentido de apoiar a aprovação  
157 das reformas por ele então apresentadas e elencadas, indispensáveis à Unidade, há  
158 muitos anos sem qualquer tipo de intervenção física, aí se incluindo salas, sanitários,  
159 etc., registrando a impossibilidade da oferta de bons cursos e formação de profissionais  
160 qualificados sem que se disponha de uma infra-estrutura administrativa e acadêmica  
161 adequadas. O Conselheiro **Dirceu Martins** associou a discussão sobre o novo prédio da  
162 FFCH a envolver, dentre outros, aspectos complementares de segurança, o início do  
163 debate sobre o Plano Diretor e comentou acerca da existência de problemas similares  
164 em várias outras Unidades, como Escola de Belas Artes, Escola de Música etc.,  
165 igualmente padecendo de sérias e complexas adversidades, bem como da pobreza e  
166 obsolescência dos laboratórios da Universidade; da acessibilidade ao Instituto de  
167 Química, cujos elevadores ficaram quebrados algum tempo e somente voltaram a  
168 funcionar devido à intervenção da sua atual diretoria; da insegurança relacionada com o  
169 curso noturno de Física, dentre outros aspectos merecedores de um acurado estudo e  
170 aprofundada discussão por toda a Universidade. O Conselheiro **Arthur Matos Neto**  
171 indagou a respeito do andamento das providências relacionadas com o convênio para a  
172 conclusão do PAF III e com o Plano Diretor e levantou uma questão referente à  
173 alocação da Universidade Corporativa da PETROBRAS no novo prédio de São Lázaro  
174 como alternativa a ser examinada pela equipe técnica, adicionalmente manifestando a  
175 sua tendência à votação favorável ao novo Pavilhão de Aulas de FFCH, em face da sua  
176 inquestionável necessidade para aquela Unidade e da recomendável saída do SMURB  
177 da sua atual localização. Concordando com a justeza de todas as demandas  
178 apresentadas, assinalou, no entanto, a constatação do traçado e imposição de uma  
179 política institucional desprovida da devida neutralidade em função da forma de  
180 distribuição de recursos disponibilizada pela PROPLAD, com o privilégio de  
181 determinados setores em detrimento de outros. A Conselheira **Dulce Lamego** comentou  
182 que não há qualquer novidade no caso de FFCH, cuja carência e pleito já provêm de  
183 muito tempo, da qual não difere muito a situação vivenciada pela Escola de Dança que,  
184 por ocasião da sua construção, fora projetada para abranger dois pisos e mesmo  
185 dispondo de apenas um tem dado seguimento às tarefas cotidianas sem prejuízo para as  
186 suas atividades; com relação à proposição encaminhada pela relatora, referiu que as  
187 sugestões ali contidas não ferem o Plano Diretor e defendeu a retomada da sua  
188 discussão destituída de conotação política, considerando desnecessária a amplitude e  
189 dimensão dada à polêmica anterior, em face da disponibilidade de três alternativas de  
190 projeto para escolha; propôs, ainda, a aprovação imediata da primeira etapa da aplicação  
191 da verba proveniente das emendas parlamentares, ficando a segunda para uma discussão  
192 posterior, de forma simultânea e paralela com o citado Plano Diretor. O Conselheiro  
193 **Marco Antônio Fernandes** externou o seu apoio ao item da acessibilidade por razões  
194 técnicas e de sensibilidade, dizendo que o tema deveria ser tratado com absoluta  
195 prioridade, passando da segunda para a primeira fase de aplicação dos recursos, nele  
196 devendo-se inserir e contemplar o Instituto de Matemática, por não dispor das  
197 requeridas condições de movimentação e acesso para deficientes físicos. O Conselheiro

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top left: *AM*  
- Middle left: *KE*, *AA*, *mls*, *AA*  
- Bottom left: *WOB*, *Q*, *guy*  
- Middle: *Arbom*  
- Right side: *O*, *Graciano*, *Javos*  
- Bottom right: *4*, *MS*, *M*



248 decisões excessivamente açodadas, como costuma acontecer no âmbito do CONSUNI,  
249 como assim também ocorrera com referência ao convênio assinado com a  
250 PETROBRAS para a conclusão da mencionada edificação. O Conselheiro **Arthur**  
251 **Matos Neto** externou o seu apoio à FFCH e lembrou das tentativas anteriormente  
252 realizadas no sentido de obter-se recursos provenientes de emendas de bancada ao longo  
253 dos últimos quatro anos, somente bem sucedidas em 2005, e apontou como causa mais  
254 expressiva das reclamações e insatisfações dos Conselheiros a questão relacionada com  
255 a maneira de financiamento das IFES por parte do Governo Federal, levando a que  
256 aquele Colegiado passe a discutir assunto relevante de previsão orçamentária com base  
257 em dados e valores concretamente inexistentes; reportando-se ao Plano Diretor, fez  
258 menção à falta de realização de qualquer debate sobre o tema ao longo de cerca de 29  
259 anos, questionando a respeito do anunciado desinteresse de alguns Conselheiros em  
260 processá-la e defendeu a sua imediata continuidade através da adoção de acordos e  
261 compromissos como forma de se contornar os inevitáveis obstáculos surgidos a todo  
262 instante no âmbito do CONSUNI. O Conselheiro **Gioandro Ferreira** manifestou  
263 apoio e concordância com todas as demandas citadas, particularmente enfatizando o  
264 Plano Diretor, além de registrar as sucessivas repetições das discussões em momentos  
265 de decisão sobre distribuição de recursos financeiros para a UFBA, cuja visualização  
266 abrange duas perspectivas: uma individual, mais voltada para as necessidades pontuais  
267 de cada Unidade; e outra coletiva, a envolver as carências mais gerais da Universidade,  
268 devendo o Conselho apreciar e deliberar a respeito das prioridades institucionais;  
269 também apoiando o pleito de FFCH, propôs a transferência dos itens da acessibilidade,  
270 referentes à instalação de elevadores e plataformas nas Unidades, então previstos para a  
271 segunda fase do cronograma da PROPLAD para a sua primeira etapa. A Conselheira  
272 **Maria Isabel Vianna** sugeriu a confecção de um levantamento mais sistemático das  
273 situações emergenciais e dramáticas da UFBA, a ser efetuado de forma conjunta e  
274 paralela com a retomada do debate do Plano Diretor e da segunda etapa da proposta,  
275 dessa forma facilitando-se as futuras deliberações colegiadas, e indagou a respeito dos  
276 critérios a serem adotados para a definição da aplicação em equipamentos. A  
277 Conselheira **Eliene Amâncio Costa** também externou o seu apoio à FFCH, a revelar  
278 um posicionamento aparentemente consensual do Conselho, devendo, porém, ser o  
279 projeto associado ao aspecto da segurança de natureza pessoal, local, patrimonial etc., aí  
280 se incluindo equipamentos como extintores de incêndio, materiais de laboratório etc.,  
281 ainda defendendo a prioridade para a acessibilidade e as Residências Universitárias,  
282 considerados fundamentais e devendo ser contemplados com os recursos já  
283 disponibilizados. A Conselheira **Otávia Malheiros** manifestou-se contrariamente ao  
284 imediatismo habitualmente verificado no CONSUNI, não permitindo uma discussão  
285 mais aprofundada e criteriosa acerca de temas de relevância da Universidade e propôs a  
286 substituição do item referente à construção do piso no Ambulatório Magalhães Netto,  
287 previsto para a primeira fase, pela compra de um ônibus para auxílio da formação  
288 acadêmica dos alunos, igualmente servindo a toda a comunidade universitária, além da  
289 inclusão das Residências, ficando a sobra, caso exista, para aplicação em equipamentos.  
290 O Conselheiro **Nelson Pretto** ressaltou a sua inaceitação quanto à imposição de um  
291 Plano Diretor, embora jamais condicionasse a deliberação acerca da destinação de  
292 recursos financeiros à sua definição, sobretudo por se tratar de um verdadeiro processo,  
293 a exigir tempo e critério, propondo a decisão imediata a respeito da parcela referente aos  
294 R\$ 4.300.000,00, devendo o valor restante, ainda não liberado, ser discutido nas  
295 próximas reuniões do Conselho, uma vez que o prazo mais elástico possibilitava o seu  
296 estudo mais acurado; endossou o destaque da acessibilidade como elemento de  
297 primazia, com a predileção pelo item correspondente às plataformas para todas as

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like AF, KE, AA, and others.*



348 **Pretto** indagou a respeito de alguma razão para a transferência do SMURB nas  
349 condições apontadas e a Conselheira **Dora Rosa** informou que a decisão resultou de um  
350 processo de rearranjo das instalações da Escola Politécnica e da Faculdade de  
351 Arquitetura, ambas igualmente carentes de espaço físico, a ser obtido com o  
352 aproveitamento da área a ser esvaziada naquele prédio, além da existência de um projeto  
353 pronto para execução de mais um pavimento no Ambulatório Magalhães Netto, bem  
354 ajustado às características e funções do Serviço Médico, também demandando  
355 intervenções e reformas. Por fim, a Relatora prestou alguns esclarecimentos acerca do  
356 montante de R\$ 4.000.000,00 para atendimento aos equipamentos de laboratórios, de  
357 conotação e escolha específicas, em função de estudo conjuntamente realizado com os  
358 diretores que atenderam ao convite para tal discussão e posteriormente encaminharam  
359 os seus respectivos pleitos, devendo a sua distribuição ocorrer de conformidade com as  
360 evidências de prioridades. Findas as manifestações, o **Senhor Presidente** considerou  
361 consensualmente aprovada a necessidade de deliberação acerca da aplicação da verba  
362 correspondente aos R\$ 4.300.000,00, a ser prontamente investida, ficando os restantes  
363 R\$ 12.384.500,00 para serem analisados numa segunda etapa e ressaltou a proposta  
364 contida no parecer da relatora que propunha a sua distribuição, conforme já anunciado,  
365 nas seguintes condições: 1- construção de um pavilhão de aulas para a Faculdade de  
366 Filosofia e Ciências Humanas (prédio equivalente ao Pavilhão de Aulas do Canela); 2-  
367 construção de mais um piso superior no prédio do Ambulatório Magalhães Netto; 3-  
368 equipamentos. O Conselheiro **Igor Rocha** apresentou uma proposição divergente  
369 envolvendo: 1- construção de um pavilhão de aulas para a Faculdade de Filosofia e  
370 Ciências Humanas; 2- construção de uma Residência Universitária; 3- aquisição de um  
371 ônibus; 4- equipamentos para os laboratórios de Graduação. O **Senhor Presidente**  
372 informou sobre a inexecuibilidade da proposta estudantil em virtude da  
373 indisponibilidade de projeto para a Residência, sequer localizada e geograficamente  
374 definida, com isto comprometendo a aplicação da mencionada verba. O Conselheiro  
375 **Igor** indagou a respeito do tempo necessário para a sua elaboração e o Conselheiro  
376 **Antônio Heliódório** explicou que, uma vez escolhida e definida a área, deverá o seu  
377 preparo, aí se incluindo a parte estrutural, hidráulica, elétrica etc., durar cerca de trinta  
378 dias, afora o período de licitação e demais providências necessárias à sua execução,  
379 adicionalmente comentando a respeito do local mais recomendável para a sua  
380 construção, ainda indefinido, a requerer, provavelmente, um prazo adicional para  
381 discussão, deliberação e aquisição. Assim sendo, procedeu a representação discente ao  
382 encaminhamento de uma sugestão alternativa abrangendo o prédio de FFCH, aquisição  
383 de ônibus, acessibilidade (envolvendo a instalação de elevadores e plataformas nas  
384 Unidades cujos projetos já estão prontos) e equipamentos para laboratórios de  
385 Graduação; agregou-se a essa nova proposta a indicação da sua imediata seqüência  
386 através da posterior discussão e definição das prioridades referentes à segunda etapa. A  
387 **Relatora** admitiu a possibilidade de alteração da sua indicação mediante substituição do  
388 item 2 pela requerida acessibilidade e opinou no sentido de que seja transferida à  
389 PROPLAD a responsabilidade pela definição dos elementos relacionados com o novo  
390 item com base nas prioridades institucionais, de pleno conhecimento e controle técnicos  
391 por parte daquela Pró-Reitoria, assim limitando-se o Conselho, se for o caso, à  
392 deliberação acerca da sua implementação em caráter amplo e geral. Em seguida, ocorreu  
393 uma prolongada discussão sobre a inclusão ou não da citada compra do ônibus, ponto  
394 único e final de divergência entre as duas proposições existentes, tendo a representação  
395 estudantil mantido a defesa da sua aquisição, através da argumentação que envolveu as  
396 seguintes justificativas: ratificação de uma situação já aprovada em reunião anterior do  
397 CONSUNI; impedimento de uma cisão discente com a formação de duas categorias de

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Igor', 'Antônio Heliódório', and 'Relatora'. A date stamp '8' is visible on the right side.]*

